

## A PARÓDIA MUSICAL COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO ENSINO DE ANATOMIA: PERCEÇÃO DOS ALUNOS DE UMA ESCOLA DE CUITÉ-PB

Letícia Leite Costa<sup>1</sup>  
Rosemarya Valencia Silva<sup>2</sup>  
Luan Leite Costa<sup>3</sup>  
Luana Duarte de Oliveira<sup>4</sup>

### RESUMO

A música está presente em toda a vida do indivíduo e essa relação entre a música e cotidiano das pessoas torna-a uma importante ferramenta didática que pode contribuir para uma aprendizagem dinâmica, divertida e com excelência em sala de aula. Logo, este trabalho pretende descrever a utilização de uma paródia no ensino da anatomia do sistema cardiocirculatório por residentes do Programa Residência Pedagógica-CNPq/ Capes subprojeto Biologia na Escola Estadual de Ensino Médio Orlando Venâncio dos Santos, na cidade de Cuité – PB, e avaliar a percepção dos alunos sobre a utilização de música como estratégia de ensino. A pesquisa contou com três etapas, uma aula sobre o sistema cardiocirculatório, em seguida foi utilizada uma paródia sobre o tema e aplicado um questionário para obtenção da percepção dos discentes quanto a utilização de paródias como ferramenta de ensino. Os alunos se mostraram a favor da utilização de paródias no ensino pois elas tornam o processo de aprendizagem mais divertido e agradável, além de favorecer a interação e participação na sala de aula. Conclui-se que a utilização de paródia é uma abordagem que favorece a interação dos discentes assim aumentando o interesse no aprendizado, fazendo com que seja divertido de aprender e ensinar.

**Palavras-chave:** Música, Estratégia, Sistema Cardiocirculatório

### INTRODUÇÃO

A música está presente em toda a vida do indivíduo. Entre todo ser humano é difícil alguém que não aprecie uma música predileta ou que já não tenha tido alguma comoção ouvindo música. Essa relação entre a música e cotidiano das pessoas torna-a uma importante ferramenta na medida em que pode estimular a memória trabalhando o desenvolvimento de competências e ser um grande recurso didático que pode contribuir para uma aprendizagem dinâmica, divertida e com excelência em sala de aula. No Brasil a partir do século XVI, os jesuítas já utilizavam a música como forma de atrair os demais para seus ideais de catequização (BOLEIZ

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas na Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, leeh-lc@hotmail.com;

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas na Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, rosmariavalencia@gmail.com;

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Física na Universidade Federal de Campina Grande- UFCG ,luacost34@gmail.com;

<sup>4</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas na Universidade Federal de Campina Grande – UFCG,ldooliveira@outlook.com;

JÚNIOR, 2008). Segundo o mesmo autor, a música por si mesma já se torna um grande caminho para o aprendizado cultural que pode ensinar diversas outras disciplinas como história, geografia, moral, costumes, etc. As letras das músicas podem vir a ser um importante método para ajudar a melhorar e estreitar o diálogo entre alunos, professores e conhecimento científico, uma vez que abordam conteúdos que tem potencial de problematização que se fazem presentes na vida do aluno. As músicas podem, ainda, servir de alternativa para melhorar aulas expositivas, aumentando agregando a sensibilidade e a imaginação e contextualização quando se faz conexões entre o conteúdo da música, por meio da composição da letra, e o conhecimento científico (SILVEIRA e KIOURANIS, 2008, p.28). A música, conseqüentemente, torna-se um método para alcançar o aprendizado, pois tem muitas aplicações como: o seu uso em dar um contexto a letras e relaciona-las com o conteúdo programado da série, e na composição de letras em melodias que já existem, ou seja, elaborar paródias (FÉLIX, 2014). São um método acessível por seu baixo custo, onde a criatividade e a imaginação do docente fazem toda a diferença nos recursos que se farão necessário para sua execução. A paródia é um gênero textual, é uma elaboração de uma obra que já existe. Segundo definição encontrada no dicionário de língua portuguesa, a paródia vem a ser definida como: *“Obra literária, teatral, musical etc. que imita outra obra, ou os procedimentos de uma corrente artística, escolar etc. com objetivo jocoso ou satírico; arremedo”* (HOUAISS, 2009, p. 1437).

O ensino e a aprendizagem de biologia apresentam desafios que precisam ser superados pelos professores que devem buscar melhores estratégias para auxiliá-los no processo de ensino. Para levar o ensino além daquele tradicional faz-se necessário o uso de métodos dinâmicos de ensino, que envolva os alunos no processo de ensino-aprendizagem de forma que se torna um participante ativo nesse processo.

A Paródia surge como um método e para auxiliar as aulas de forma que a torne mais dinâmica e lúdica, e que conseqüentemente irá despertar interesse dos alunos como também facilitar a assimilação dos conteúdos trabalhados, pois o lúdico proporciona prazer, fazendo surgir a memorização em longo prazo, sendo de grande importância no processo ensino aprendizagem. (SILVA 2015). Segundo Xavier 2014 o uso de paródias *“é um exercício interessante para demonstrar, representar e aplicar os conteúdos teóricos, constituindo uma forma criativa e crítica de encarar o aprendizado de forma prática”*. Algo que deve ser levado em consideração é o fato de que as paródias não devem ser utilizadas como uma atividade de memorização, uma vez que esse artifício oferece a alternativa de empregar a música na realidade dos estudantes,

permitindo além disso que essa realidade seja problematizada e contextualizada como o dia a dia dos discentes. A música converte-se um vínculo entre o lúdico e o processo ensino transformando a aprendizagem e a tornando mais prazerosa. Como relata Sant'Anna (2003, p. 96) “*é nessa perspectiva que a paródia surge como uma nova e diferenciada forma de se fazer a leitura do modelo convencional. Sendo está um processo de discurso, que retoma a consciência de forma crítica*”. Em harmonia Silva 2015 relata que fazer uso da paródia facilita o processo de ensino e aprendizagem e o torna mais atrativo para os discentes, constituindo uma forma de resumir os conteúdos que foram trabalhados e favorece a melhor assimilação.

No processo de ensino a paródia é uma forma animada onde os alunos terão que aprender os conteúdos e depois escolher alguma música para organizar os assuntos em uma paródia, a música que geralmente é escolhida são aquelas populares facilitando a assimilação por parte dos discentes sendo mais fácil de mexer em sua forma interior por ser bastante conhecida. Essa metodologia de ensino proporciona uma maior interação e socialização na sala de aula, podendo servi também como forma de avaliar se os alunos aprenderam os conteúdos.

Conforme Ausubel et al. (1980, p. 10), a aprendizagem significativa “*consiste na aquisição duradoura e memorização de uma rede complexa de ideias entrelaçadas que caracterizam uma estrutura organizada de conhecimento que os alunos devem incorporar em suas estruturas cognitivas*”. Desse modo a paródia contribui na sistematização e construção dos conteúdos, tendo em vista que na construção de uma paródia o aluno precisa organizar os conteúdos para dar sentido na construção da letra da música.

Logo, este trabalho pretende descrever a utilização de uma paródia no ensino da anatomia do sistema cardiocirculatório por residentes do Programa Residência Pedagógica-CNPq/ Capes em uma escola do município de Cuité-PB, e avaliar a percepção dos alunos sobre a utilização de música como estratégia de ensino

## **METODOLOGIA**

A pesquisa foi realizada por residentes do Programa de Residência Pedagógica-CNPq/CAPES subprojeto Biologia na Escola Estadual de Ensino Médio Orlando Venâncio dos Santos, na cidade de Cuité – PB . As atividades foram desenvolvidas no âmbito de uma eletiva proposta pela professora de biologia que tinha como tema o estudo do corpo humano , a eletiva continha um total de três turmas com alunos de várias séries, que se revezavam a cada semana para assistir a aula, com um total de sessenta e três aluno. As ações desenvolvidas foram uma aula

expositiva dialogada com os alunos sobre o sistema cardiovascular com o auxílio de um slide , em seguida foi utilizada a paródia como forma de dinamizar a aula , a paródia foi entregue aos alunos no final da aula e os mesmos tiveram que ler a paródia e ver se reconheciam na letra os pontos sobre o sistema cardiocirculatório abordados em aula, e por fim foi aplicado um questionário avaliando a percepção dos alunos quanto a utilização de paródias como ferramenta de ensino. A seguir têm a paródia utilizada em aula:

Paródia (sistema cardiocirculatório)

Música: Buquê de flores de Thiaguinho.

AUTORES: Letícia Leite e Luan Leite

Estava curioso, instigado, pensativo então fui pesquisar  
Achei até meio complicado o Sistema cardiovascular.  
Então pensei um jeito muito rápido e prático para ensinar  
Que no geral então a função do coração é sangue bombear.

Do ventrículo sai então,  
Do direito vai pro pulmão.  
O carbono fica e o oxigênio vai,  
Vai no átrio esquerdo que logo se contrai.

Pequena circulação,  
É o nome denotado então,  
Pro ventrículo esquerdo o sangue desce então  
Daí começa a grande circulação

Refrão: As artérias e os capilares,  
mandam sangue para o corpo então  
que retornam logo pelas veias  
Onde o sangue volta para o coração.

E assim continua o ciclo numa majestosa perfeição.  
Espero que tenham entendido  
Encerramos a aula sobre o coração.

## DESENVOLVIMENTO

Atualmente o processo de ensino e aprendizagem é um desafio para docentes e discentes uma vez que é necessário procurar sempre metodologias que venham a incentivar o aluno a permanecer em aula e assimilar o conteúdo abordado. Desse modo o lúdico torna-se um grande instrumento didático que pode servir como forma de motivar o aluno “*A música é um recurso didático simples, dinâmico, contextualizado, que se aproxima da realidade do jovem, ajudando no diálogo entre professor e aluno e favorecendo a interdisciplinaridade*” (GILIO, 2000, p.14). A música faz parte da vida humana desde que começou a organização das primeiras tribos, além disso a própria natureza produz música. Hoje a música faz parte do cotidiano de todos, principalmente crianças e adolescentes, devido a facilidade de acesso à celular, MP3, MP4, aparelhos que executam músicas. Por várias culturas, a música traz alegria, celebração, conforto, amizade e servindo até como forma de manifestar opiniões e críticas. Segundo COUTINHO E HUSSEIN 2013 a linguagem musical pode facilitar a transmissão de informações.

De acordo com Silva, Pereira e Mello (2015), as pessoas quando escutam música pensam sobre o tema abordado na letra e o ritmo fica no pensamento delas sem se quer notarem. Isto posto ao entrelaçar a música com conteúdo escolar é provável que o ensino se torne dinâmico, eficaz e contextualizado. Ainda segundo tais autoras, é de grande valia a utilização de paródias, uma vez que, pode ajudar na assimilação do assunto através da melodia e da letra. Experiências com paródias (TREZZA e SANTOS, 2007; PYE, 2004; MARTINS, 2009; JUNIOR e LAUTHARTE, 2012), foram relatadas como um importante e interessante ferramenta motivadora para o ensino e aprendizagem. Ferreira (2008) afirma que utilizar a música como ferramenta didática tem diversos benefícios entre eles pode-se citar, o baixo custo, a motivação e o auxílio na interação do aluno com o professor, e ajudar a facilitar o que o professor tem a ensinar

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção apresentam-se os resultados obtidos através do questionário respondido pelos alunos da eletiva. O estudo iniciou com uma aula sobre o sistema cardiovascular este conteúdo foi passado utilizando uma metodologia expositiva dialogada, quadro, lápis e slides.

Imagem 1 : Aula ministrada sobre o sistema cardio vascular



Fonte : Dados da pesquisa

Segundo o questionário aplicado o estudo contou com alunos entre a faixa etária de treze a vinte anos de idade , essa grande variação de idade é devido a mistura de alunos de várias séries que participavam da eletiva. A primeira pergunta do questionário indagava aos alunos se eles achavam que a paródia tinha ajudado a eles fixarem o conteúdo abordado em aula.

Gráfico 1 : Eficácia da paródia no processo de ensino-aprendizagem



Fonte : Dados da pesquisa

Dos alunos pesquisados, 79% dizem que a utilização de parodias no processo de ensino aprendizagem foi eficaz, 21% relatam que ajudou parcialmente contudo todos os alunos que escolheram essa opção explicavam que a paródia os ajudava mais ainda precisavam do auxílio da explicação, e nenhum dos alunos falou que a paródia não ajudou. As paródias quando usadas como ferramentas na aula tornam o processo de ensino e aprendizagem dinâmico e contextualizado além de fazer com que o aluno participe da aula, favorecendo um processo

mais lúdico de ensino, contudo que leva a assimilação do conteúdo pois facilitam a memorização dos conteúdos. *“A utilização da música pode ser entendida como uma atividade lúdica no processo educativo que, além de proporcionar o aumento de um conhecimento específico, funciona, ainda, como um elemento de aprendizagem cultural que também estimula a sensibilidade, a reflexão sobre valores, padrões e regras”* (OLIVEIRA, et al., 2008, p. 2).

A segunda pergunta que continha no questionário indagava ao aluno sobre como ele acha que a paródia o auxilia a aprender o conteúdo.

Tabela 1: Percepção dos alunos como a paródia pode auxiliar no aprendizado

“Ajudou porque nunca esqueço uma música que gosto”
“Resumo o assunto, ficando mais fácil aprender”
“Ajudou a fixar o conteúdo”
“É mais resumido, rápido e ainda é divertido
“Porque caso goste da música irá entender o conteúdo”

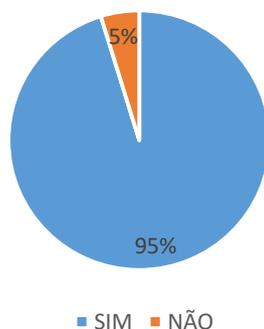
Fonte : Dados da pesquisa

As respostas colocadas na tabela 1 representam as respostas dos alunos que tiveram respostas muito parecidas, relataram que a paródia os ajuda a fixar o conteúdo , resume o assunto tornando-o mais fácil de aprender e ainda é divertido. Esse resultados mostram que a paródia é uma eficiente metodologia para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem o tornando mais dinamico e agradável para os alunos, sendo ainda um método de sintetizar os conteúdos trabalhados, auxiliando a assimilação dos conteúdos. Esses resultados corroboram com o trabalho de TÚRMINA, 2017*“com parodias em sala de aula envolve e fascina os alunos, facilitando a assimilação do conteúdo, além de ser uma forma criativa e divertida que transforma a realidade destes alunos, e os tornam cidadãos mais críticos e participativos”*. Pereira e Silva (2015), diz que o método de usar paródias no ensino proporcionam uma aprendizagem mais prazerosa, promove a interação e socialização dos alunos que juntam seus conhecimentos e torna-se responsáveis, pois durante a elaboração da paródia estão tomando decisões.

A pergunta seguinte do questionário avaliava a percepção dos alunos quanto a utilização de paródia em outros conteúdos de biologia e pedia para citarem em quais conteúdos eles recomendariam que usassem.

Gráfico 2: Opinião dos alunos quanto a utilização de paródias em outros conteúdos de biologia

## Gostaria que fosse usado música para ensina outros conteúdos de biologia ?



Fonte: Dados da Pesquisa 2019

Os resultados demonstram que os 95% dos alunos gostariam que fosse utilizado música em outros conteúdos de biologia, eles relataram que ajudaria em alguns conteúdos que são de difícil compreensão e os principais conteúdos citados por eles foi: Genética, Metabolismo celular, Zoologia e Botânica. A paródia pode servir como excelente auxiliadora para sanar dificuldades apresentadas pelos discentes. Silva et al 2005 relata que *“A incorporação da paródia é algo que contribui não apenas para o ensino/aprendizagem da disciplina de biologia, mas assim também para a compreensão de diferentes temáticas, especialmente aquelas que se quer que os alunos interiorizem”*

Por último os alunos responderiam se gostariam que outros professores usassem paródias para auxiliar no ensino. Todos os alunos responderam que eram a favor de outros professores utilizassem paródias para auxiliar no ensino.

Tabela 2: Justificativa apresentadas pelos alunos para que outros professores utilizem paródias

“ A aula fica mais dinamica e mais legal “
“ a musica chama mais atenção pro assunto”
“fica mais divertido de aprender”
“tem assuntos muito difícil e a parodia deixa mais divertido de aprender

Fonte: Dados da pesquisa 2019

A paródia é uma eficiente método para auxiliar no processo de ensino pois é uma forma atrativa de envolver os alunos nos conteúdos além de favorecer a interação e participação na sala de aula, fugindo da monotonia do ensino tradicional.

A utilização de métodos ditos “não tradicionais”, como constituinte prático-pedagógico pelos professores durante o

processo de ensino-aprendizagem permite propiciar uma experiência dinâmica e multidisciplinar, face à precarização atual do ensino e o desinteresse cada vez maior, por parte dos alunos. (CAMPOS, CRUZ, ARRUDA, 2014, p.1).

As paródias são utilizadas com a finalidade de que os conteúdos sejam compreendidos mais facilmente a partir do uso de melodias conhecidas. Sendo assim uma excelente estratégia para ensinar temas rapidamente e para aumentar o interesse do discente pelo tema que está sendo abordado. (TREZZA, SANTOS, SANTOS, 2007 )

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de ensino-aprendizagem a cada dia requer dos professores que busquem diversas maneiras para prender a atenção dos alunos para que possam aprender, pois muitos não têm interesse pela escola e estão enfadados de aulas repetitivas. Logo a paródia é um eficiente método para auxiliar os professores, pois é uma metodologia de baixo custo e que requer apenas criatividade por parte do educador.

Diante dos resultados, conclui-se que a utilização de paródia é uma abordagem que favorece a interação dos discentes assim aumentando o interesse no aprendizado, fazendo com que seja divertido de aprender e ensinar.

## REFERÊNCIAS

AUSUBEL, D.P. et alii. Psicologia educacional. Rio de Janeiro: Interamericana 1980

CAMPOS, R. S. P. de; CRUZ, A. M. dá; ARRUDA, L. B. de S. As paródias no ensino de ciências. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP Botucatu. V Jornada das Licenciaturas da USP/IX Semana da Licenciatura em Ciências Exatas - SeLic: A Universidade Pública na Formação de Professores: ensino, pesquisa e extensão. São Carlos, 23 e 24 de outubro de 2014. ISBN: 978-85-87837-25-7.

FÉLIX, G. F. R.; SANTANA, H. R. G.; OLIVEIRA JÚNIOR, W. A música como recurso didático na construção do conhecimento. Cairu em Revista. v, 3, n. 4, p. 1728 jul/ago 2014

FERREIRA, M. Como usar a música na sala de aula. - 7. ed. - São Paulo: Contexto, 2008.

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

[www.conedu.com.br](http://www.conedu.com.br)

GILIO, A.M.C. Pra que usar de tanta educação para destilar terceiras intenções? jovens, canções e escola em questão. Movimento: Revista da Faculdade de Educação da UFF, Niterói, n.1, 2000.

HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles; FRANCO, Francisco Manuel de Mello. **Dicionário da língua portuguesa**. 1. ed., Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 2009.

JUNIOR, Wilmo Ernesto Francisco; LAUTHARTE, Leidiane Caroline. Música em Aulas de Química: **Uma Proposta para a Avaliação e a Problemática de Conceitos**. Ciência em Tela. Vol. 05. N. 01. 2012.

MARTINS, N. B.; SCHUTZ, M. D.; RIGO, M.; TROIAN, A.; RANGEL, E. F. M. **A utilização da música como prática de ensino nos livros didáticos**. Vivências: revista Eletrônica de Extensão da URI. V. 5, n. 8, p. 77-83, 2009.

OLIVEIRA, A. D.; ROCHA, D. C.; FRANCISCO, A. C. A ciência cantada: um meio de popularização da ciência e um recurso de aprendizagem no processo educacional. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA, 1., 2008, Belo Horizonte. Resumos e artigos... Belo Horizonte: CEFET-MG, v.1, 2008

PYE, C.C. **Chemistry and song: a novel way to educate and entertain**. Journal of Chemical Education. Vol. 81, N. 04, p. 507 – 508. 2004

SILVA, E. S. P.; PEREIRA, I. B.; MELO, S. M. F. O uso da música no ensino de biologia: experiências com paródias. In: CONGRESSO DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA EM ARAPIRACA, 1., 2015, Arapiraca-AL, Anais..., Arapiraca-AL, UFAL, 2015. Disponível em: <http://www.seer.ufal.br/index.php/cipar/article/view/1892> Acesso em 21 de setembro 2019

SILVEIRA, M. P.; KIOURANIS, N. M. M. A música e o ensino de química. Química nova na escola. São Paulo, n.28, p.28-31, 2008.

SANT'ANNA, A. R de. Paródia, Paráfrase & Cia. Átila, 7º ed. São Paulo, 2003.

TREZZA, M. C. S. F.; SANTOS, R. M. dos; SANTOS, J. M. dos. Trabalhando educação popular em saúde com a arte construída no cotidiano da enfermagem: um relato de experiência. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2007 Abr-Jun; 16(2): 326-34

TÚRMINA, S. G; RODRIGUES M. G. Análise da efetividade da paródia enquanto estratégia didática no processo de ensino aprendizagem da biologia a partir da percepção discente. Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE. Vol 1,2017.

Disponível em :

[http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes\\_pde/2016/2016\\_artigo\\_bio\\_unioeste\\_sandraghedinturmina.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_artigo_bio_unioeste_sandraghedinturmina.pdf) Acesso em : 15 de agosto 2019

Xavier RAG. O uso de paródias em abordagens conceituais: vivência na formação inicial para a docência [Internet]. In: Anais do Seminário Internacional de Educação Superior: formação e conhecimento; 2014 out. 26-28; Sorocaba: UNISO; 2014 [citado em 2017 02 06]. Disponível em: [https://www.uniso.br/publicacoes/anais\\_eletronicos/2014/1\\_es\\_formacao\\_de\\_professores/47.pdf](https://www.uniso.br/publicacoes/anais_eletronicos/2014/1_es_formacao_de_professores/47.pdf)